



RESUMO EXPANDIDO – MODALIDADE (Comunicação Oral)

A JORNADA DA ESCRITA: DO MANUSCRITO AO MUNDO DIGITAL

Smith Tavares da Silva
Andrea Roberta Lima Ferreira,
Geovanna Victória Frota Cabús,
Maria Grazieli Gomes de Oliveira
Escola Estadual Leopoldo Neves,
tavaressmith79@gmail.com
Manacapuru - AM

RESUMO

A escrita constituiu-se como uma das mais importantes invenções da humanidade, responsável por registrar, preservar e transmitir conhecimentos, culturas e ideias ao longo do tempo. Desde os primeiros sistemas desenvolvidos pelas civilizações antigas até aos meios digitais contemporâneos, sua evolução refletiu profundas transformações sociais, tecnológicas e culturais. O projeto A Jornada da Escrita: Do Manuscrito ao Mundo Digital justificou-se pela necessidade de compreender essa trajetória histórica e de refletir sobre os impactos da tecnologia na comunicação contemporânea, sobretudo face às preocupações relacionadas com a diminuição da prática da escrita manual e com a leitura superficial na era digital. O objetivo geral do projeto foi compreender a evolução da escrita desde os primeiros registros manuscritos até aos meios digitais, analisando os seus efeitos na comunicação e no acesso à informação. Entre os objetivos específicos destacaram-se a identificação de marcos históricos, a valorização da escrita manual e a análise do impacto das tecnologias digitais na produção e no consumo de textos. A metodologia adotada combinou pesquisa bibliográfica, análise comparativa entre a escrita manuscrita, impressa e digital, entrevistas com indivíduos de diferentes gerações, atividades práticas de produção textual e momentos de reflexão coletiva. Os participantes desenvolveram ainda materiais didáticos, como linhas do tempo, exposições e produções escritas em formatos distintos. Os resultados incluíram a ampliação do conhecimento histórico, o desenvolvimento de competências de leitura e escrita, a valorização da escrita como património cultural e o incentivo ao uso crítico das tecnologias. Concluiu-se que o projeto contribuiu significativamente para integrar passado, presente e futuro.

Palavras-chave: Escrita, Comunicação, Meios Digitais



INTRODUÇÃO

O projeto “A Jornada da Escrita: Do Manuscrito ao Mundo Digital” foi desenvolvido no contexto educacional, envolvendo estudantes e educadores de diferentes faixas etárias, com participação ativa em atividades investigativas e práticas. A pesquisa teve como objetivo principal analisar a evolução histórica da escrita e compreender seus impactos na comunicação, no acesso à informação e na organização das sociedades, além de promover a valorização da escrita manual articulada ao uso consciente das tecnologias digitais.

Justifica-se a relevância do tema pela centralidade da escrita na construção da civilização, sendo instrumento essencial para registrar, preservar e transmitir conhecimentos, culturas e ideias ao longo do tempo. Conforme destaca Higounet (2003), a escrita constitui um marco fundamental para o desenvolvimento das sociedades, permitindo a preservação da memória coletiva e a circulação do conhecimento. Em um cenário contemporâneo marcado pela predominância das tecnologias digitais, torna-se fundamental refletir criticamente sobre as transformações nos modos de escrever e ler, bem como seus efeitos na formação dos sujeitos.

Metodologicamente, o projeto integrou pesquisa bibliográfica, análise comparativa entre diferentes formas de escrita (manuscrita, impressa e digital), entrevistas intergeracionais e atividades práticas. A fundamentação teórica apoiou-se, principalmente, nos estudos de Higounet (2003), Fisher (2009) e Goody (2011), que abordam a origem, a evolução e a importância sociocultural da escrita. Os participantes produziram textos, participaram de debates e colaboraram na elaboração de materiais didáticos, como linhas do tempo e produções coletivas.

Ao situar a escrita como prática histórica e social em constante transformação, a iniciativa buscou não apenas ampliar conhecimentos, mas também desenvolver habilidades de leitura, escrita e pensamento crítico. Dessa forma, o projeto contribuiu para fortalecer a compreensão da escrita como ferramenta indispensável à comunicação, à construção do conhecimento e à transformação social.



METODOLOGIA

A execução do projeto baseou-se na utilização de diversos materiais e métodos, cuidadosamente selecionados para garantir o alcance dos objetivos propostos e proporcionar uma abordagem teórica e prática sobre a evolução da escrita. A combinação desses recursos possibilitou uma aprendizagem significativa, integrando pesquisa, experimentação e reflexão crítica.

Entre os materiais utilizados, destacaram-se livros, artigos científicos e documentos digitais que abordam a história da escrita, a evolução dos suportes textuais e os impactos das tecnologias na comunicação. Foram utilizados também materiais pedagógicos como cadernos, papéis diversos, canetas, lápis, pincéis, tintas, cartolinas e outros recursos para a produção de textos manuscritos e atividades de caligrafia. Para a experimentação histórica, recorreu-se a réplicas ou simulações de instrumentos antigos de escrita, bem como ao uso de máquinas de escrever. No âmbito digital, foram utilizados computadores, tablets, celulares, editores de texto, apresentações multimídia e acesso à internet para pesquisa, produção textual e socialização dos conteúdos. Materiais expositivos, como o painel da linha do tempo confeccionado pela equipe e recursos audiovisuais, também foram empregados na divulgação dos resultados.

Quanto aos métodos utilizados, a pesquisa bibliográfica constituiu a base teórica do projeto, permitindo contextualizar historicamente a escrita e fundamentar as discussões a partir das contribuições de Higounet (2003), Fisher (2009) e Goody (2011). A análise comparativa foi aplicada para identificar semelhanças e diferenças entre a escrita manuscrita, impressa e digital, promovendo uma compreensão crítica das transformações ocorridas ao longo do tempo. Também foram realizadas entrevistas com pessoas de diferentes gerações, possibilitando a coleta de relatos sobre experiências relacionadas à aprendizagem e ao uso da escrita em distintos períodos históricos. Complementarmente, desenvolveram-se atividades práticas de produção textual, elaboração de materiais didáticos, construção de uma linha do tempo interativa e organização de uma exposição temática, favorecendo a articulação entre teoria e prática e a socialização dos conhecimentos produzidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Os resultados obtidos mostraram-se alinhados aos objetivos e às metas estabelecidas inicialmente, confirmando a relevância da metodologia adotada. Como resultado direto da pesquisa bibliográfica, os alunos/pesquisadores ampliaram de forma consistente seus conhecimentos sobre a história e a evolução da escrita, identificando marcos históricos fundamentais, como o surgimento dos primeiros sistemas de escrita, a invenção da imprensa, a mecanização da escrita e a consolidação dos meios digitais. Esse resultado materializou-se na produção de textos explicativos e na organização de uma linha do tempo histórica, conforme esperado.

A análise comparativa entre a escrita manuscrita, impressa e digital possibilitou alcançar o resultado previsto de compreensão crítica das transformações da escrita ao longo do tempo. Os participantes identificaram diferenças técnicas, funcionais e expressivas entre os meios, produzindo registros escritos e reflexões sistematizadas sobre vantagens, limitações e impactos de cada forma de escrita.

As entrevistas intergeracionais geraram dados qualitativos relevantes, permitindo comparar experiências de diferentes gerações quanto ao aprendizado e uso da escrita. Esse resultado atendeu ao objetivo de integrar perspectivas históricas e sociais, fortalecendo a análise sobre mudanças culturais e tecnológicas relacionadas à escrita.

As atividades práticas, incluindo a produção de textos manuscritos, digitados e o uso da máquina de escrever, resultaram no desenvolvimento de habilidades práticas e na valorização da escrita manual, conforme esperado. A criação do livro coletivo, com páginas manuscritas e digitais, representou um produto técnico concreto da pesquisa, evidenciando a integração entre tradição e inovação.

A produção de materiais didáticos, como folders e a linha do tempo interativa para a exposição temáticas, cumpriu o objetivo de socializar os conhecimentos produzidos, ampliando o alcance científico e educativo do projeto.

De modo geral, os resultados técnico-científicos alcançados confirmaram as expectativas iniciais, contribuindo para a construção do conhecimento sobre a evolução da escrita, o desenvolvimento do pensamento crítico e a valorização da escrita como instrumento fundamental de comunicação e transformação social.



CONCLUSÃO

O projeto A Jornada da Escrita: Do Manuscrito ao Mundo Digital atingiu seus objetivos ao promover uma compreensão crítica da evolução da escrita e de seus impactos sociais. A metodologia articulou pesquisa bibliográfica, análises comparativas entre escrita manuscrita, impressa e digital, entrevistas intergeracionais e atividades práticas. Essas estratégias possibilitaram integrar teoria e vivência, ampliando o repertório histórico-cultural dos participantes e favorecendo o diálogo entre gerações.

As práticas desenvolvidas, como a produção de textos, a elaboração da linha do tempo e a construção do livro coletivo, consolidaram aprendizagens e desenvolveram habilidades de leitura, escrita e pensamento crítico, além de competências socioemocionais relacionadas à cooperação, criatividade e responsabilidade. Constatou-se que a escrita permanece como elemento estruturante da vida social, mesmo diante das transformações tecnológicas contemporâneas.

Conclui-se que o projeto apresentou relevante contribuição educacional, cultural e social ao valorizar a escrita como patrimônio histórico da humanidade e incentivar o uso crítico das tecnologias digitais. Além disso, os resultados obtidos apontam para a necessidade de aprofundar estudos sobre as relações entre escrita, tecnologia e educação, ampliando as possibilidades de investigação e intervenção pedagógica nesse campo.

REFERÊNCIAS

- CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira: Momentos Decisivos. São Paulo: Ouro sobre Azul, 2007.
- FISHER, Steven R. História da escrita: Tradução Mirna Pinsky. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
- GOODY, Jack. O Poder da Escrita Tradicional. São Paulo: Editora Unesp, 2011.
- HIGOUNET, Charles. História concisa da escrita: Tradução Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2003
- <https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/historia-da-escrita.htm>. acesso: 09/03/2025.
- LÉVY, Pierre. A ideografia dinâmica: rumo a uma imaginação artificial? Tradução de Marcos Marcionilo e Saulo Krieger. São Paulo: Loyola, 1998.